instituto cultivar

PLANTAR ÁRVORES, PRODUZIR ALIMENTOS SAUDÁVEIS

AGOSTO 2024

O Instituto Cultivar trabalha desde 2009 em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período.

O trabalho coletivo realizado teve foco na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que, com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

Em face do agravamento da devastação ambiental que ameaça o país no último período, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária elaborou um plano nacional de restauração ecológica, para promover o reflorestamento e a implementação de agroflorestas em áreas degradadas, contribuindo para a produção de alimentos saudáveis em equilíbrio com a natureza.

Ações coletivas de coleta de sementes, construção de viveiros de mudas comunitários e plantio de árvores nativas e frutíferas já estão sendo realizadas em todo o país.

Agosto 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS AMEAÇAM A BIODIVERSIDADE NOS BIOMAS

As mudanças climáticas vêm provocando vários impactos negativos, cada vez mais implícitos nos biomas brasileiros, afetando a vida das comunidades rurais nesses territórios, o solo, a água, a biodiversidade e os tipos de alimentos produzidos. Confira, abaixo, cards com a entrevista especial com Fran Paula, engenheira agrônoma, mestra em saúde pública, pesquisadora em impactos dos agrotóxicos na saúde, meio ambiente e integrante da coordenação nacional da Campanha Permanente contra os Agrotóxicos e pela Vida.

https://www.facebook.com/share/p/kHaF6BpLH27fXKfy/

Agosto 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

Agosto 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

Agosto 2024

foto: MST Roraima.

RR – MST DISCUTE POLÍTICA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS COM CONAB

O MST se reuniu com o superintendente da Conab em Roraima, Pablo Cabadas, para discutir políticas de aquisição de alimentos saudáveis provenientes da Reforma Agrária Popular e da Agricultura Familiar nas áreas de atuação do Movimento no estado. E apresentou o projeto da primeira Feira Estadual da Reforma Agrária e Agricultura Familiar de Roraima, marcada para ocorrer em novembro, em Boa Vista. O evento pretende fortalecer a comercialização de produtos oriundos da Reforma Agrária e da Agricultura Familiar, promovendo a alimentação saudável e a valorização dos pequenos produtores locais.

https://www.facebook.com/share/p/QpeqfgKuWMDWUzPS/

Agosto 2024

foto: MST AL.

AL – MORADIA E PLANTIO DA FAMÍLIA DE DONA NEUZA E CÍCERO TOINHO

O MST produziu matéria apresentando dona Neuza, Cícero Toinho e sua família, assentados no assentamento Frei Damião, organizado pelo Movimento em Inhapi (AL). Atualmente, a família se dedica a produzir diversas culturas, que somente é possível por conta do acesso à água através dos poços conquistados na região. Macaxeira, batata, milho, feijão e jerimum são algumas delas. A principal beleza nisso tudo é a presença de sementes crioulas, que representam um patrimônio vivo que resiste às adversidades climáticas e ao avanço das monoculturas.

https://mst.org.br/2024/08/23/da-preservacao-de-sementes-crioulas-ate-a-23a-feira-da-reforma-agraria-do-mst-em-alagoas/

Agosto 2024

“Eu me lembro como se fosse hoje, aquele ônibus lotado de gente de vermelho para ocupar essas fazendas e permitir que o povo trabalhasse nelas sem ser escravizado. Não demorou para eu me tornar uma dessas!”

AL – ASSENTADO RELEMBRA, COM EMOÇÃO, DO DIA DA OCUPAÇÃO

Acima, trecho da fala de Cícero Toinho, assentado no assentamento Frei Damião, município de Inhapi, em Alagoas. Sua família trabalhava há gerações nas grandes propriedades de terra, levando uma vida sem dignidade e oportunidades. Entre as estradas de barro do sertão de Alagoas, uma casa se destaca das outras, logo na altura dos olhos, ao lado da porta de entrada principal: uma bandeira do MST pintada a mão. Essa simbologia reflete o amor da luta pela terra de Cícero Toinho, dona Neuza e sua família.

https://mst.org.br/2024/08/23/da-preservacao-de-sementes-crioulas-ate-a-23a-feira-da-reforma-agraria-do-mst-em-alagoas/

Agosto 2024

“No terreiro ainda tem a primeira casa de taipa, desde o tempo dos barracos. Desde o começo, sabíamos que só através da luta poderíamos criar um futuro melhor para nossos filhos e netos. Tudo isso que construímos aqui me alegra muito”

AL – A EMOÇÃO DE SER ASSENTADA DE ÁREA DE REFORMA AGRÁRIA

Acima, trecho da fala de dona Neuza, assentada no assentamento Frei Damião, município de Inhapi, em Alagoas. Foi a luta pela terra que transformou a vida da família de dona Neuza e Cícero Toinho, podendo de fato cultivar o seu sustento e liberdade, sem amarras coloniais. Há mais de 4 gerações, são preservadas e passadas de pais e filhos. Essas sementes, adaptadas ao solo e ao clima do sertão, são em sua maior materialidade a base da produção agroecológica, que sustenta a família e fortalece a luta pela Reforma Agrária no assentamento.

https://mst.org.br/2024/08/23/da-preservacao-de-sementes-crioulas-ate-a-23a-feira-da-reforma-agraria-do-mst-em-alagoas/

Agosto 2024

foto: MST AL.

AL – CONEXÃO PRODUTIVA FORTALECE A SUBSISTÊNCIA FAMILIAR

Além da produção das culturas da terra, o lote da família no assentamento Frei Damião, organizado pelo Movimento em Inhapi (AL), também é marcado pela presença dos animais. Criação de bodes, porcos, galinhas, abelhas, bois e vacas contribuem para complementar a geração de renda. Toda essa conexão produtiva fortalece a subsistência da família na área. Em mais um ano, a tradição de dona Neuza e Cícero Toinho na produção de alimentos saudáveis irá para além do assentamento Frei Damião. Confira, abaixo, imagens.

https://mst.org.br/2024/08/23/da-preservacao-de-sementes-crioulas-ate-a-23a-feira-da-reforma-agraria-do-mst-em-alagoas/

Agosto 2024

foto: MST AL.

foto: MST AL.

Agosto 2024

foto: Anidayê Angelo.

AL – APICULTURA, AGRICULTURA E TRABALHO ARTÍSTICO POPULAR

No coração do Sertão de Alagoas, o assentamento Sepé Tiaraju, localizado no município de Pão de Açúcar, completa, em 2024, 22 anos de luta e resistência desde a sua primeira ocupação, em 2024. Atualmente, o assentamento é lar de 15 famílias que transformam o solo sertanejo em uma fonte de vida e sustento por meio do artesanato em madeira, da apicultura e da agricultura de subsistência.

https://www.facebook.com/share/p/3Yu23nAYA8wjkJ5d/

Agosto 2024

foto: Anidayê Angelo.

INHAPI (AL) – GUARDIÃO DAS SEMENTES CRIOULAS DO ALTO SERTÃO

O MST produziu vlog apresentando a variedade das sementes que "seu" Cícero Toinho, o Guardião das Sementes Crioulas do Alto Sertão de Alagoas, cultiva no assentamento Frei Damião, organizado pelo Movimento em Inhapi, Alagoas. Tudo isso e muito mais pôde ser conferido na 23ª edição da Feira da Reforma Agrária do MST, realizada entre os dias 4 e 7 de setembro, na Praça da Faculdade, Maceió, Alagoas.

https://www.facebook.com/share/v/QSGnpT3p1FcXFsS2/

Agosto 2024

foto: MST Alagoas.

AL – FORMATURA DO CURSO DE PRODUTORAS DE DERIVADOS DE LEITE

O MST, em parceria com o Instituto Federal de Alagoas (IFAL), realizou a formatura do Curso de Produtoras de Derivados de Leite do Programa Mulheres Mil, do Governo Federal, realizado pelo IFAL, Campus Satuba (AL). O curso começou em janeiro e contou com a participação de mulheres de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST/AL, por meio das Brigadas Dorinha e Carlos Marighella. Durante esses meses, as participantes aprenderam sobre a produção de doces, queijos, iogurtes e outros derivados de leite, além de educação financeira, apresentação de produtos, tecnologias, entre outros temas.

https://www.facebook.com/share/p/ZhRrRuNpXtnXERrd/

Agosto 2024

foto: MST Alagoas.

JOAQUIM GOMES (AL) – VIVEIRO DO ACAMPAMENTO FELIZ DESERTO

As famílias do acampamento Feliz Deserto, organizadas pelo MST em Joaquim Gomes, Alagoas, realizaram mais um mutirão de construção do Viveiro da Reforma Agrária Popular do acampamento. Os acampados levantaram toda a estrutura de bambu, fazendo também o preparo da terra para os 2.800 saquinhos de mudas de jambu, castanhola, jenipapo, maracujá e pimenta que já foram plantadas. Confira, abaixo, imagens.

https://www.facebook.com/share/p/yvW1xYyoGknJX2Di/

Agosto 2024

foto: MST Alagoas.

foto: MST Alagoas.

Agosto 2024

foto: MST Alagoas.

AL – CONSTRUÇÃO DO VIVEIRO DO ACAMPAMENTO CHE GUEVARA

As famílias do acampamento Che Guevara, organizadas pelo MST na região da Laginha, em União dos Palmares, Alagoas, começaram a construir o viveiro de mudas. A coordenação do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis em Alagoas esteve presente reafirmando a importância de produzir mudas nativas e frutíferas para defender os territórios, seu reflorestamento e a agricultura familiar. Nessa primeira etapa, o esforço coletivo foi para limpar a área destinada ao Viveiro da Reforma Agrária Popular e realizar as primeiras marcações. Confira, abaixo, fotos.

https://www.facebook.com/share/p/D2G9hVk8eVfiGJL8/

Agosto 2024

foto: MST Alagoas.

foto: MST Alagoas.

Agosto 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

#TodosPelaReformaAgrária #AgroecologiaEoCaminho

PRADO (BA) – PESQUISADORAS VISITAM ESCOLA DE AGROECOLOGIA

A equipe da Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto (EPAAEB), localizada no assentamento Agroecológico Jacy Rocha, organizada pelo Movimento no Prado, Bahia, teve a alegria de apresentar as instalações e produções agroecológicas da escola para duas pesquisadoras da Embrapa Agrobiologia, referências na pesquisa agroecológica: Dra. Cristiane Amancio e Dra. Alessandra Silva. O encontro teve como objetivo debater possibilidades de parceria na pesquisa popular agroecológica nos territórios do Extremo Sul da Bahia.

https://www.facebook.com/share/p/B6TukgvR52VKETJC/

Agosto 2024

foto: Comunicação MST na Bahia.

BA – MST REALIZA A 3ª ESCOLA INTERNACIONAL DE BIOINSUMOS

O MST, em parceria com a Associação Internacional para Cooperação Popular, realizou a 3ª Escola Internacional de Bioinsumos, que ocorreu na Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto, localizada no assentamento Agroecológico Jacy Rocha, organizada pelo Movimento no Extremo Sul da Bahia. O curso contou com 35 educandos, representantes de organizações da agricultura familiar e camponesa, pesquisadores e técnicos agrícolas, vindos de doze países da América Latina e do Caribe. Confira, abaixo, imagens.

https://mst.org.br/2024/08/12/mst-na-bahia-realiza-o-primeiro-curso-internacional-de-bioinsumos/

Agosto 2024

foto: Comunicação MST na Bahia.

foto: Comunicação MST na Bahia.

Agosto 2024

foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho

BAIXO SUL (BA) – VISITA DA BRIGADA INTERNACIONALISTA DA NORUEGA

Integrantes da organização norueguesa LAG @lagnorge, que reúne ativistas de cooperação com a América Latina, estão conhecendo as experiências do MST no Baixo Sul da Bahia. No assentamento Lucas Dantas, organizado pelo MST/BA, a brigada internacionalista se somou na assembleia, e na Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), organizada pelo Movimento em Ituberá (BA), visitou as tecnologias sociais da escola, além de realizar uma prática no laboratório de plantas medicinais.

https://www.facebook.com/share/p/AAGPaHL5ncZrVSP6/

Agosto 2024

foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho

BA – TROCA DE EXPERIÊNCIA ENTRE ESCOLAS DO CAMPO E DA CIDADE

Estudantes do Colégio Estadual Idelzito Eloy de Abreu, acompanhados pelos educadores Ana Cláudia e Rafael, visitaram a Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho, organizada pelo MST em Ituberá (BA), como parte do trabalho dos projetos estruturantes cujo tema gira em torno da sustentabilidade. A turma conheceu a história de luta do MST no processo da conquista da escola, se aproximou do conceito de agroecologia, visitou as tecnologias sociais no entorno da escola, o laboratório e realizou uma breve prática no quintal produtivo. Houve troca de experiências entre ambas as escolas de ensino médio.

https://www.facebook.com/share/p/yySD2vNyjPjBkb7s/

Agosto 2024

foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho

ITUBERÁ (BA) – ATIVISTAS DA CATALUNHA CONHECEM PROJETO DA ETALC

A equipe da Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), localizada no assentamento Josiney Hipólito, organizada pelo MST em Ituberá (BA), recebeu a visita do grupo de ativistas da Catalunha, vinculados à Associação Catalana pela Paz. O grupo participou de debates sobre a história da luta pela terra na região e o projeto da Escola. Depois conheceu as tecnologias sociais e o laboratório. Além disso, foram apresentadas aos visitantes algumas das belezas naturais do Baixo Sul: a cachoeira Pancada Grande e a praia do Pratigi.

https://www.facebook.com/share/p/bRXWkPtftb4i7AVJ/

Agosto 2024

foto: Daniel Violal.

BA – MST RECEBE EQUIPAMENTOS PARA AUMENTAR A PRODUÇÃO

As famílias do assentamento Jequitibá, organizadas pelo MST em Mucuri (BA), receberam um trator, com implementos agrícolas, resultado da histórica marcha de Feira de Santana a Salvador e da emenda parlamentar do Deputado Federal Valmir Assunção e da Deputada Estadual Lucinha do MST, com o apoio do governador Jerônimo Rodrigues. Com o novo equipamento, a comunidade poderá aumentar a produção de alimentos orgânicos e livres de agrotóxicos, garantindo a soberania alimentar e fortalecendo a economia local, além de oferecer produtos de qualidade para a sociedade.

https://www.facebook.com/share/p/ws9jPWHAT8Yhweh6/

Agosto 2024

foto: Voz do Movimento.

BA – EXPERIÊNCIA DE COENTRO AGROECOLÓGICO E MILHO CRIOLO

A direção estadual do MST da Bahia realizou visitas para acompanhar as experiências de produção de alimentos das áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pela regional nordeste do estado. Uma das visitas foi no acampamento Belo Monte, em Jeremoabo (BA), onde residem 105 famílias que cultivam a maior experiência de coentro agroecológico e milho crioulo, além de outras produções como hortaliças, tomates, quiabo e outros alimentos. Confira, abaixo, algumas imagens.

https://www.facebook.com/share/p/bJnqD6eCifiJfGc/

Agosto 2024

Voz do Movimento

Voz do Movimento

Agosto 2024

foto: Cooperamuns.

ARARENDÁ (PE) – LOTE PRODUTIVO DO SENHOR TOIZINHO

O MST produziu vlog com imagens da diversidade de alimentos orgânicos, da unidade produtiva familiar do senhor Toizinho, residente no assentamento Oziel Alves, organizado pelo Movimento em Ararendá, Pernambuco. O assentado é cooperado da Cooperativa Regional dos Assentados de Reforma Agrária do Sertão dos Inhamuns/Crateus (Cooperamuns).

https://www.facebook.com/share/v/mZAEMiftkhY6eE7k/

foto: Cooperamuns.

PE – GRUPO DE MULHERES CONQUISTA A CERTIFICAÇÃO ORGÂNICA

A Cooperativa Regional dos Assentados de Reforma Agrária do Sertão dos Inhamuns/Crateus (Cooperamuns), situada no assentamento Palestina, organizada pelo MST em Tamboril (PE), realizou uma reunião com o grupo de Mulheres Guerreiras do assentamento Roseli Nunes, organizado pelo Movimento em Santa Quitéria (PE). Na oportunidade, foi dialogado sobre a certificação orgânica da produção das mulheres com foco no pomar de acerola, representando um momento de muita alegria, pois o grupo foi contemplado com a certificação orgânica.

https://www.facebook.com/share/p/1SptJx3NNeshUgdK/

Agosto 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

PIAUÍ – FORMAÇÃO EM AGROECOLOGIA: TROCAS DE EXPERIÊNCIAS

O MST realizou, no Piauí, uma atividade de formação em agroecologia com participantes de todas as regiões do estado, onde o Movimento está organizado. A atividade iniciou com a contribuição de Maria Gonçalves, do Movimento dos Atingidos por Barragem (MAB), sobre a atual conjuntura ambiental. A formação teve o objetivo de realizar trocas de experiências entre as regiões do estado, para avançar no debate da agroecologia. A ação faz parte do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis. Confira, abaixo, algumas imagens.

https://www.instagram.com/mst_piaui/p/C-xaH74Oiwa/?img_index=1

Agosto 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

Agosto 2024

foto: MST - RJ.

TERESINA (PI) – JOVENS PARTICIPAM DE FORMAÇÃO EM AGROECOLOGIA

O MST realizou um encontro de formação em agroecologia com a juventude sem terra no assentamento 17 de Abril, organizado pelo Movimento em Teresina (PI) – referência na agroecologia e na produção de alimentos saudáveis. Além do conteúdo teórico, os participantes fizeram uma visita para conhecer os espaços de produção agroecológica do assentamento. Foram visitados o espaço de produção coletiva, cinturão verde, a produção de mandioca das mulheres e o sistema agroflorestal do lote do “seu” Luís. A atividade encerrou com uma oficina de produção de mudas. Confira, abaixo, imagens.

https://www.facebook.com/share/p/5bvu1pW5g2FAFjV9/

Agosto 2024

foto: MST - PI.

foto: MST - PI.

Agosto 2024

foto: Ricardo Stuckert.

BRASÍLIA (DF) – UMA ÁRVORE PARA CADA BIOMA BRASILEIRO

Dirigentes do MST dialogaram com Lula sobre os principais desafios do Brasil e expressaram preocupação com a reconstrução do Rio Grande do Sul, após as enchentes. Também realizaram o plantio simbólico de mudas de árvores dos biomas do Pampa, da Caatinga, da Amazônia, do Cerrado, do Pantanal, da Mata Atlântica e da região Sul do país, junto ao presidente Lula, na Granja do Torto, residência oficial da Presidência da República, em Brasília (DF). Eles reafirmaram o compromisso do Movimento na defesa do meio ambiente, por meio do plantio de 100 milhões de árvores até 2030. Confira, abaixo, a nota oficial do MST.

https://www.facebook.com/share/p/GmEXDN8fEPfoRtJ5/

Agosto 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

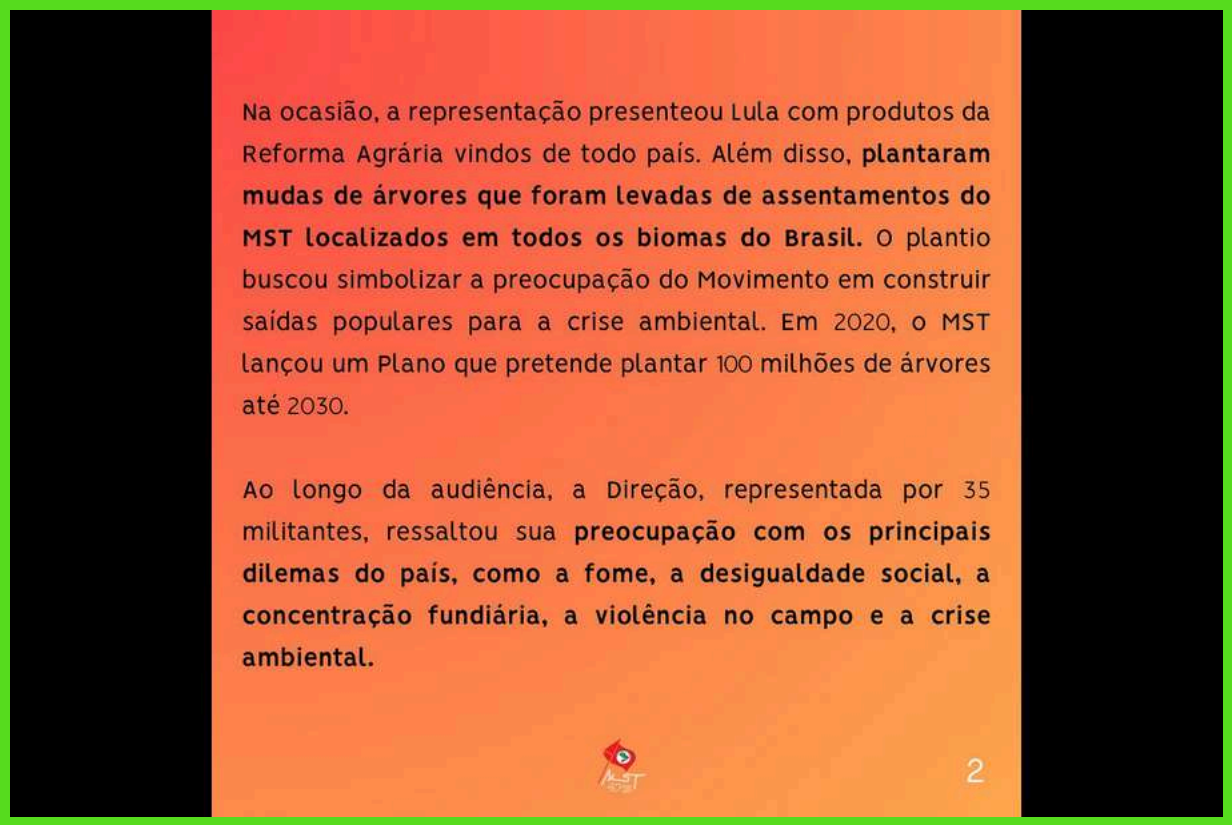
NOTA OFICIAL

Direção Nacional do MST se encontra com Presidente Lula em Brasília

Neste sábado (17), a **Direção Nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra se encontrou com o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.** O encontro ocorreu na Granja do Torto, em Brasília, DF. Esta é a sétima vez que um Presidente da República recebe a Direção do Movimento em seus 40 anos de luta. No caso do terceiro mandato de Lula, é a primeira vez que tal encontro ocorre.

1

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



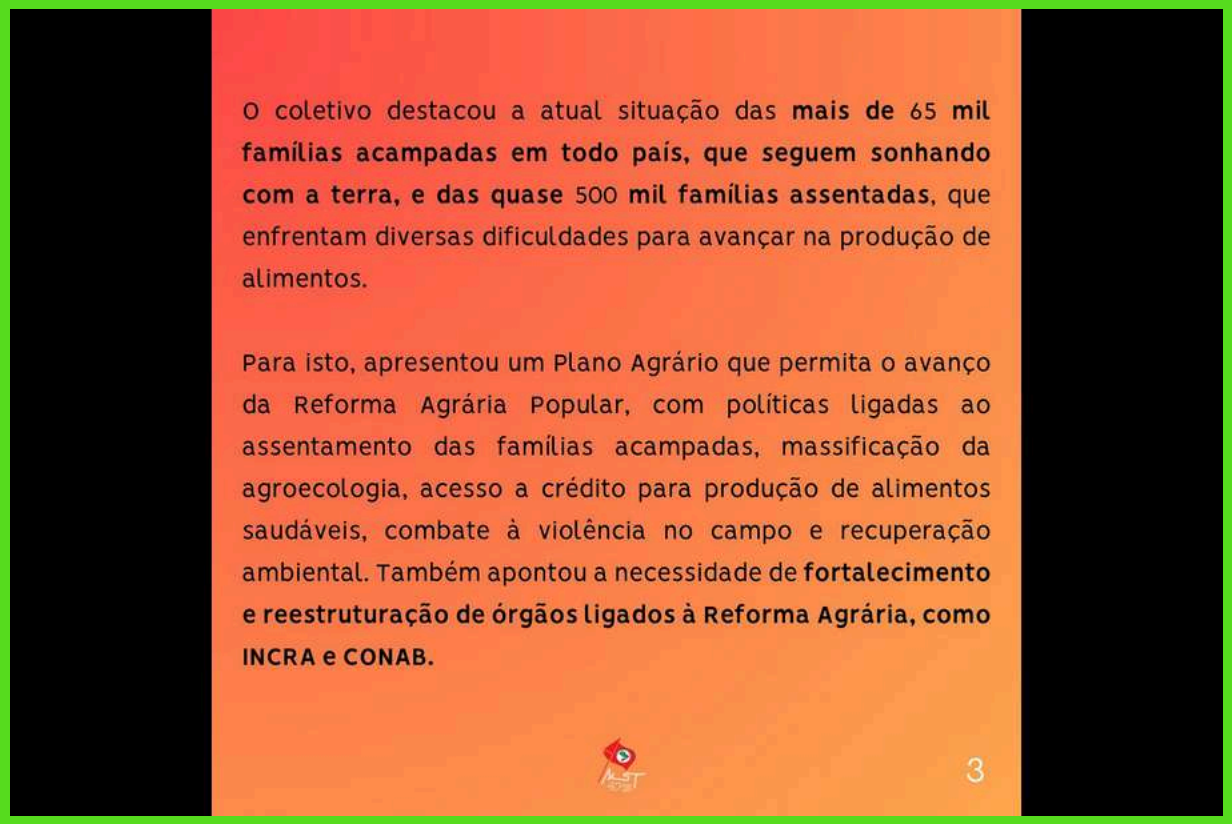
Na ocasião, a representação presenteou Lula com produtos da Reforma Agrária vindos de todo país. Além disso, **plantaram mudas de árvores que foram levadas de assentamentos do MST localizados em todos os biomas do Brasil.** O plantio buscou simbolizar a preocupação do Movimento em construir saídas populares para a crise ambiental. Em 2020, o MST lançou um Plano que pretende plantar 100 milhões de árvores até 2030.

Ao longo da audiência, a Direção, representada por 35 militantes, ressaltou sua **preocupação com os principais dilemas do país, como a fome, a desigualdade social, a concentração fundiária, a violência no campo e a crise ambiental.**

2

Agosto 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

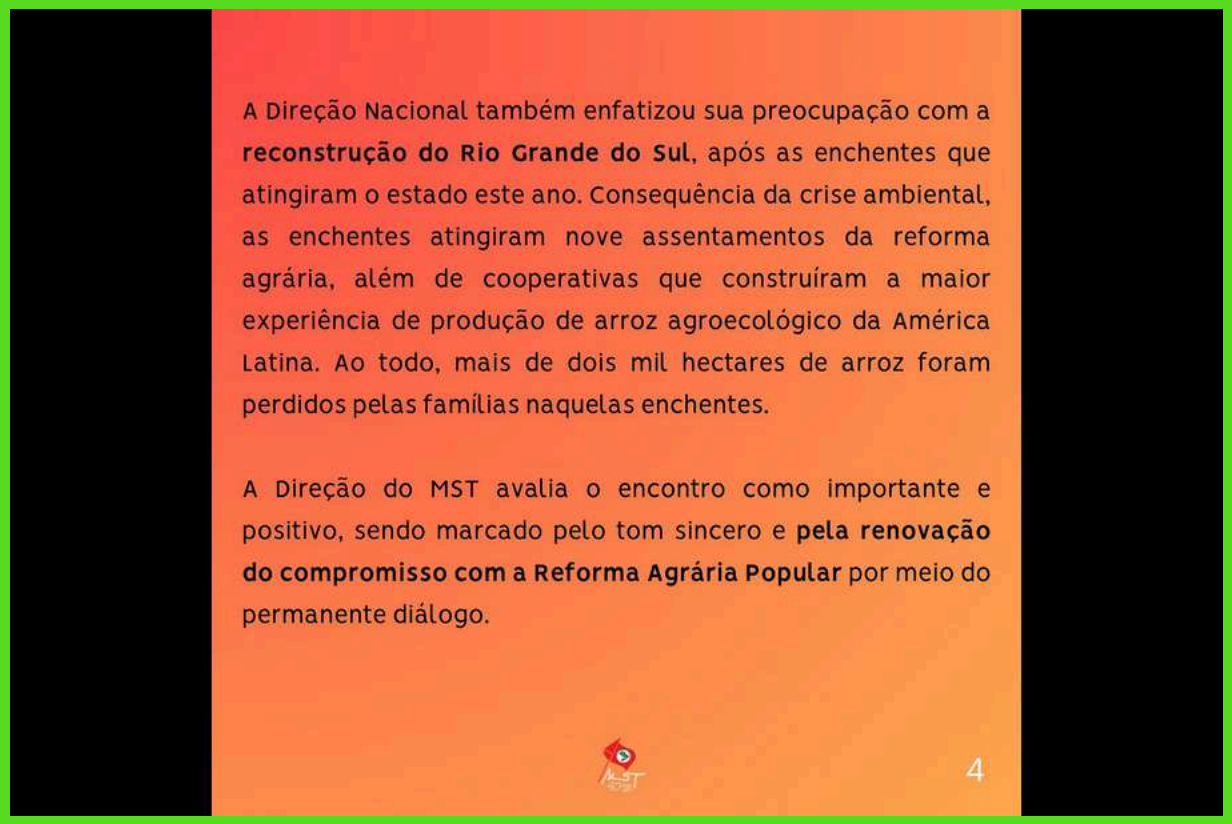


O coletivo destacou a atual situação das **mais de** 65 **mil famílias acampadas em todo país, que seguem sonhando com a terra, e das quase** 500 **mil famílias assentadas**, que enfrentam diversas dificuldades para avançar na produção de alimentos.

Para isto, apresentou um Plano Agrário que permita o avanço da Reforma Agrária Popular, com políticas ligadas ao assentamento das famílias acampadas, massificação da agroecologia, acesso a crédito para produção de alimentos saudáveis, combate à violência no campo e recuperação ambiental. Também apontou a necessidade de **fortalecimento e reestruturação de órgãos ligados à Reforma Agrária, como INCRA e CONAB.**

3

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



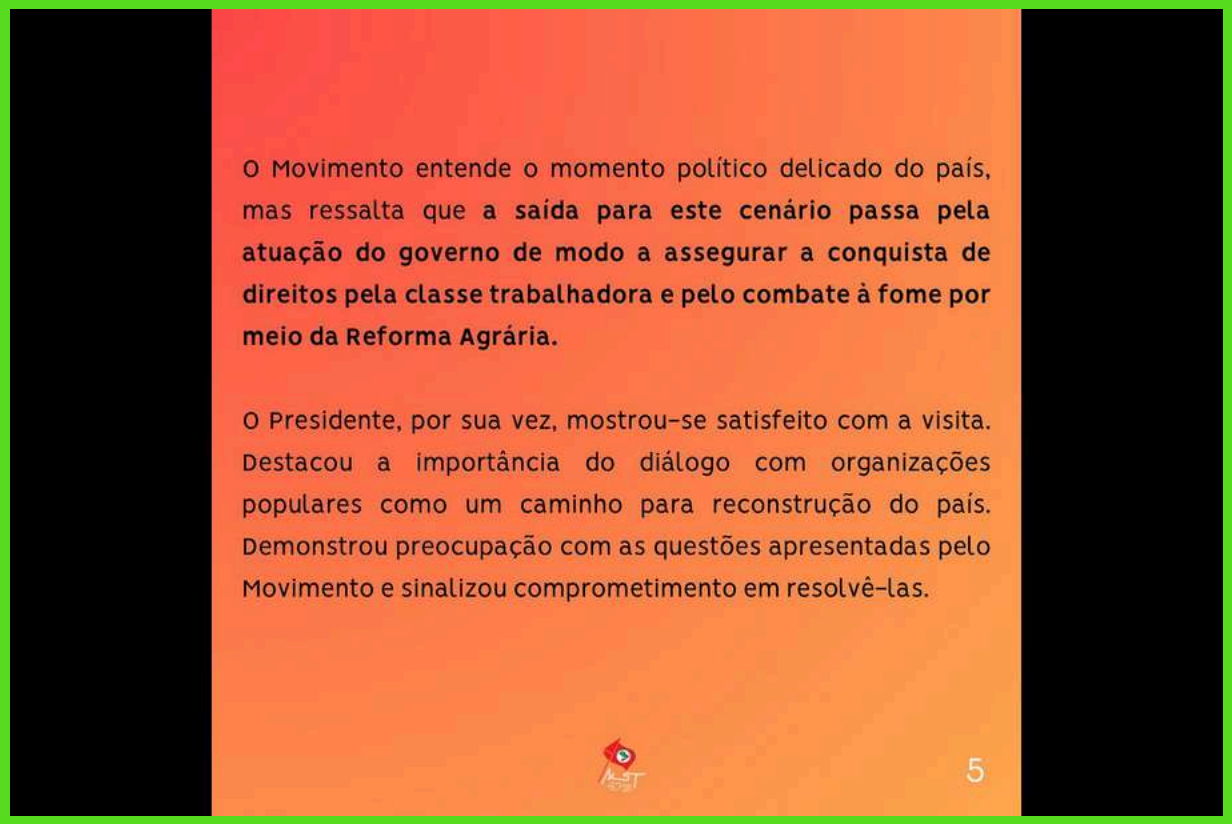
A Direção Nacional também enfatizou sua preocupação com a **reconstrução do Rio Grande do Sul**, após as enchentes que atingiram o estado este ano. Consequência da crise ambiental, as enchentes atingiram nove assentamentos da reforma agrária, além de cooperativas que construíram a maior experiência de produção de arroz agroecológico da América Latina. Ao todo, mais de dois mil hectares de arroz foram perdidos pelas famílias naquelas enchentes.

A Direção do MST avalia o encontro como importante e positivo, sendo marcado pelo tom sincero e **pela renovação do compromisso com a Reforma Agrária Popular** por meio do permanente diálogo.

4

Agosto 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

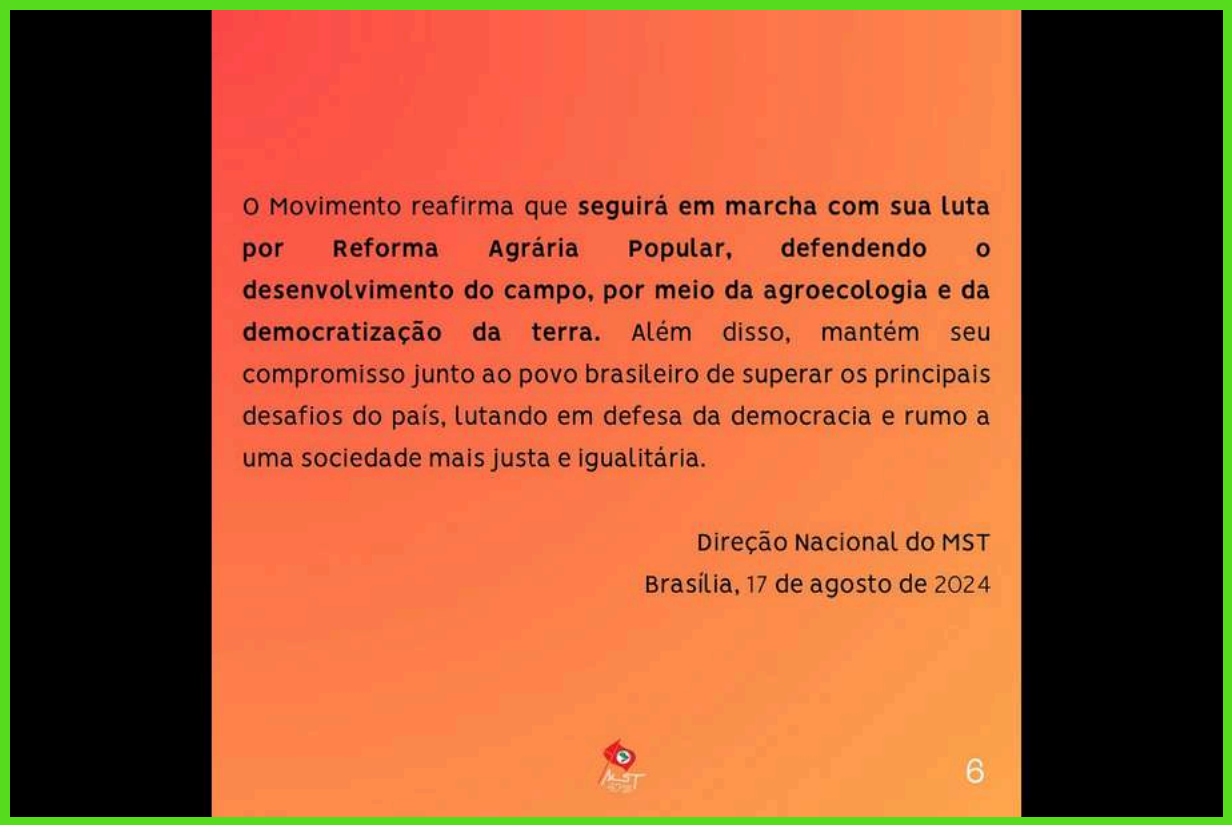


O Movimento entende o momento político delicado do país, mas ressalta que **a saída para este cenário passa pela atuação do governo de modo a assegurar a conquista de direitos pela classe trabalhadora e pelo combate à fome por meio da Reforma Agrária.**

O Presidente, por sua vez, mostrou-se satisfeito com a visita. Destacou a importância do diálogo com organizações populares como um caminho para reconstrução do país. Demonstrou preocupação com as questões apresentadas pelo Movimento e sinalizou comprometimento em resolvê-las.

5

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



O Movimento reafirma que **seguirá em marcha com sua luta por Reforma Agrária Popular, defendendo o desenvolvimento do campo, por meio da agroecologia e da democratização da terra.** Além disso, mantém seu compromisso junto ao povo brasileiro de superar os principais desafios do país, lutando em defesa da democracia e rumo a uma sociedade mais justa e igualitária.

Direção Nacional do MST
Brasília, 17 de agosto de 2024

6

Agosto 2024

foto: Minas Sem Terra

TEÓFILO OTONI (MG) – PLANTIO DE ÁRVORES EM TORNO DE NASCENTE

Durante a comemoração do aniversário dos 20 anos do assentamento Mãe Esperança, organizado pelo MST em Teófilo Otoni, Minas Gerais, as famílias assentadas realizam o plantio de mudas de árvores visando a recuperação de uma nascente no assentamento. Integrando o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, a ação, além de denunciar o modelo destrutivo do capital e seus impactos ao meio ambiente, anuncia a importância da Reforma Agrária Popular, que tem como princípio a produção de alimentos saudáveis e a preservação ambiental. Confira, abaixo, imagens.

https://www.facebook.com/share/p/HsQwXJLTsqXWzhNx/

Agosto 2024

foto: Minas Sem Terra

foto: Minas Sem Terra

Agosto 2024

foto: Dowglas Silva

GOIANÁ (MG) – ASSENTADOS RECEBEM A CARAVANA DA AGROECOLOGIA

A Caravana da Agroecologia passou pelo assentamento Denis Gonçalves, organizado pelo MST em Goianá (MG). Os participantes foram recebidos com muita mística e puderam conhecer alguns dos assentados, o sítio da Margarida e do Piorra e sua história. Os assentados tiveram a oportunidade de compartilhar um pouco da história da antiga fazenda Fortaleza de Sant'Anna e do processo de luta pela terra. O que antes era um latifúndio improdutivo, hoje é um território onde se produz alimentos saudáveis e novas relações humanas. A caravana seguiu viagem na construção de diálogos sobre a agroecologia na Zona da Mata.

https://www.facebook.com/share/p/btgD9MRU5PQyu6hD/

Agosto 2024

foto: MST Zona da Mata-MG

MG – II FESTA DA COLHEITA DO FEIJÃO E PROJETO GIR LEITEIRO

Centenas de pessoas se reuniram no assentamento Olga Benário, organizado pelo MST em Visconde do Rio Branco (MG), para comemorar a II Festa da Colheita do Feijão e também para comemorar a implantação do Projeto de Melhoramento Genético do Gado Leiteiro a partir de transferência de embriões proveniente das melhores vacas e touros da raça Gir do Brasil. Durante a atividade, houve também debate sobre a importância do cooperativismo para o fortalecimento das cadeias produtivas, neste caso, leite e feijão. Confira, abaixo, imagens.

https://www.facebook.com/share/p/SxL9VRa84V2NoHj1/

Agosto 2024

foto: MST Zona da Mata-MG

foto: MST Zona da Mata-MG

Agosto 2024

foto: Minas Sem Terra

MG – TRANSFERÊNCIAS DE EMBRIÕES DO PROJETO GIR LEITEIRO

No dia seguinte à comemoração da II Festa da Colheita do Feijão e do Projeto de Melhoramento Genético do Gado Leiteiro, realizada no assentamento Olga Benário, organizado pelo MST/MG, os trabalhos iniciaram logo pela manhã para efetivar as transferências, ou seja, colocar os embriões nas receptoras do assentamento Olga Benário, e a tarde nas receptoras do assentamento Denis Gonçalves, organizado pelo Movimento em Goianá (MG), que foram selecionadas e cuidadas para essa finalidade. Confira, abaixo, imagens.

https://www.facebook.com/share/p/SxL9VRa84V2NoHj1/

Agosto 2024

foto: MST Zona da Mata-MG

foto: MST Zona da Mata-MG

Agosto 2024

foto: Minas Sem Terra

MG – LANÇAMENTO DO PROJETO "CAMPONÊS A CAMPONÊS"

O MST produziu card convidando os parceiros para o Ato Político e Cultural de lançamento do projeto Metodologia Camponês a Camponês como Processo Participativo e Horizontal de transição Agroecológico e Sustentável e Promoção de Saúde em Assentamentos da Reforma Agrária no Estado de Minas Gerais, realizado no Armazém do Campo de Belo Horizonte, Minas Gerais. Esse projeto será financiado pela Fapemig e é uma parceria de diversas universidades com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.

https://www.facebook.com/share/p/VLtJUgAqDDNnucYk/

Agosto 2024

foto: Minas Sem Terra

GOVERNADOR VALADARES (MG) – PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES

O assentamento Oziel Alves Pereira, organizado pelo MST em Governador Valadares, Minas Gerais, comemorou 30 anos de luta, vida, resistência e construção. Como parte da comemoração, ocorreu o plantio de 30 mudas de árvores junto ao Centro de Formação Francisca Veras e ao Projeto Popular de Restauração Florestal da Bacia do Rio Doce. A atividade, que faz parte do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, contou com a contribuição das crianças Sem Terrinha, reafirmando o compromisso com a Reforma Agrária Popular.

https://www.facebook.com/share/p/fyCfGt4XfkQ4idie/

Agosto 2024

foto: Minas Sem Terra

MG – FORTALECIMENTO DE CADEIAS PRODUTIVAS NA ZONA DA MATA

O MST realizou o seminário Cooperativismo: Fortalecimento das Cadeias Produtivas do Leite e Feijão na Zona da Mata Mineira, no assentamento Olga Benário, organizado pelo Movimento em Visconde de Mauá (MG). O objetivo do evento é o desenvolvimento dessas cadeias produtivas nas cooperativas de Reforma Agrária Popular na região. A programação contou com ato político do Projeto Melhoramento, com apoio da Ufscar, Cooperarca, Coopermatas, Basa, Embrapa, MDA, Prefeitura de Goianá (MG) e parlamentares.

https://www.facebook.com/photo/?fbid=913936494111794&set=a.552762553562525

Agosto 2024

foto: Acampamento Marielle Vive Valinhos/SP.

SP – MAIS UMA FACE DOS CRIMES AMBIENTAIS DO AGRONEGÓCIO

A notícia do incêndio em uma área de produção canavieira na região de Ribeirão Preto (SP) suscita mais uma vez o debate sobre a urgência de pensar outro modo de uso e ocupação da terra que substitua o latifúndio e as commodities agrícolas. A saída para a superação do modo de produção capitalista perpassa diretamente por um projeto popular de uso e ocupação da terra, que se dará por meio de um amplo processo de Reforma Agrária Popular, para trabalhadores sem terra que podem adotar outro modo de relação com a natureza, a partir das técnicas e pressupostos da agroecologia. Leia mais no site do MST.

https://www.facebook.com/share/p/QWGvCsBvpukm3kTz/

Agosto 2024

foto: MST São Paulo.

INTERCÂMBIO – EM APIAÍ (SP), SEMINÁRIO DE COLETORES DE SEMENTES

As famílias do PDS Luiz David Macedo, organizado pelo MST em Apiaí (SP), receberam representantes da Coopere, uma cooperativa de coletores de sementes da Região do Vale do Paraíba (SP) para o Seminário de Coletores de Sementes: Troca de Saberes. Um dos objetivos do encontro foi trazer a experiência concreta da Coopere para fortalecer a iniciativa do coletivo de coletores de sementes nativas do PSD Luiz Macedo. Dentre os vários assuntos abordados, destacou-se a importância do reconhecimento das espécies, formas de coletas e armazenagem das sementes. Confira, abaixo, imagens.

https://www.facebook.com/share/p/mh7dSBD23iUvsFfS/

Agosto 2024

foto: MST São Paulo.

foto: MST São Paulo.

Agosto 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

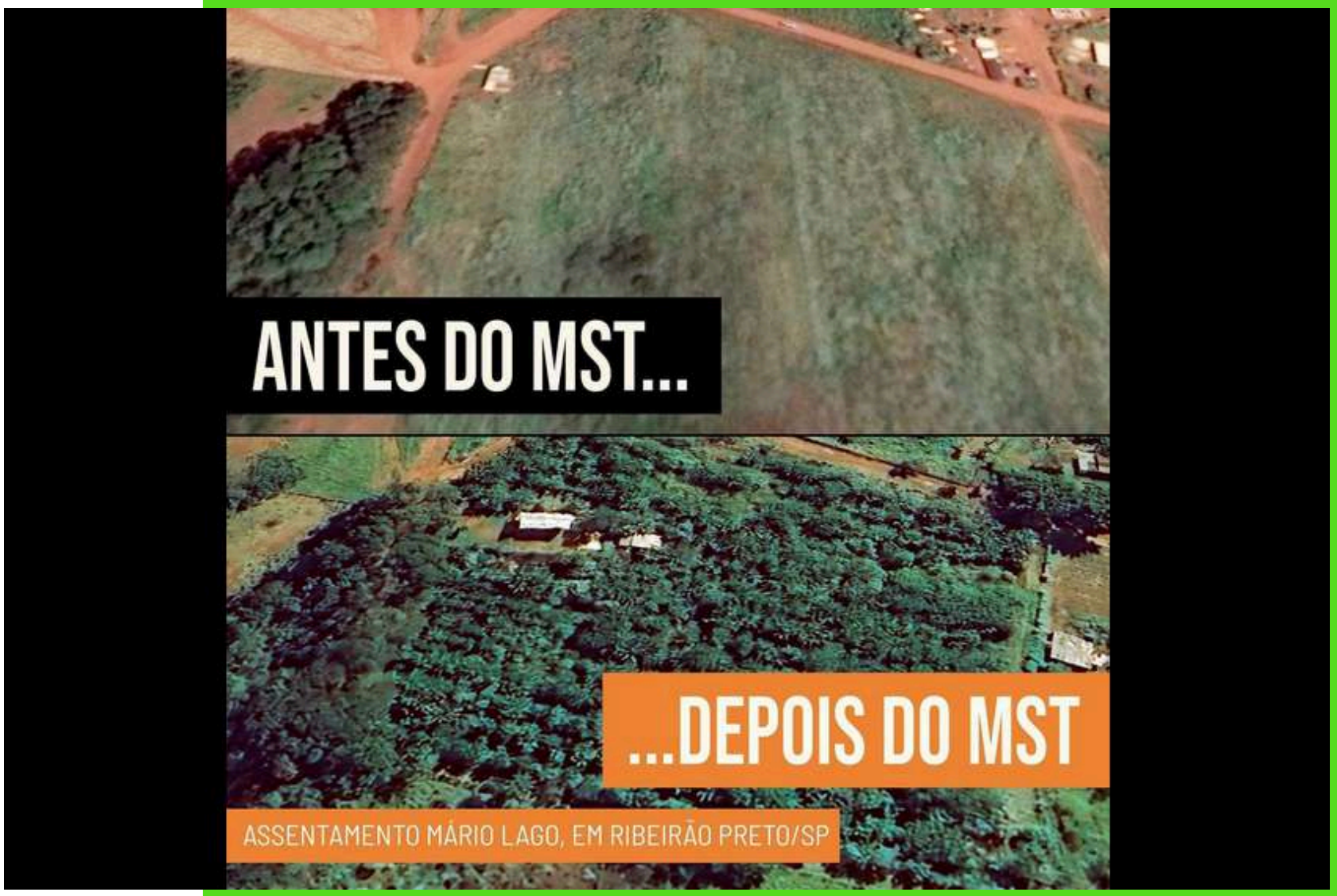
GUARAREMA – QUESTÃO AMBIENTAL, AGROECOLOGIA E SAÚDE POPULAR

A Associação dos Amigos da Escola Nacional Florestan Fernandes realizou mais uma visita à Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF), organizada pelo MST em Guararema (SP), com o tema: Questão Ambiental, Agroecologia e Saúde Popular. Na ocasião, debateram a importância da questão ambiental na luta de classes, abordando as falsas soluções que visam mercantilizar e financiarizar a natureza. A agroecologia foi apresentada dentro da perspectiva da Reforma Agrária Popular, como uma estratégia fundamental na luta pela promoção da saúde e pela construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

https://www.facebook.com/share/p/NVMyf7zjtjFyQxNE/

Agosto 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



CONHEÇA A VERDADE: ANTES E DEPOIS DO MST EM RIBEIRÃO PRETO (SP)

O MST produziu uma série de cards, na qual relembra a história do assentamento Mário Lago, organizado pelo Movimento em Ribeirão Preto (SP), um território referência na produção agroecológica, fruto das ocupações de terra no início dos anos 2000. A área se tornou um símbolo de produção de alimentos saudáveis, justiça social e conservação ambiental. Em um momento em que diversas regiões de São Paulo sofrem com crimes ambientais, como as queimadas, o assentamento Mário Lago prova que é possível produzir de forma sustentável, cuidando da natureza. Confira, abaixo, alguns cards.

https://www.facebook.com/share/p/QNvfSmxCqrGtbE67/

Agosto 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

Agosto 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

Agosto 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

Agosto 2024

foto: Coletivo de Comunicação do MST no Pontal.

SP – PLANTIO DE ÁRVORES PARA A RECUPERAÇÃO DE NASCENTE

As famílias do assentamento Dom Tomás Balduíno, organizadas pelo MST em Sandovalina, no Pontal do Paranapanema, São Paulo, realizaram mais um mutirão de plantio de mudas de árvores para fazer manutenção e reposição de mudas no Bosque Dom Pedro Casaldáliga, que agora conta com 2.500 mudas de árvores nativas e frutíferas plantadas para recuperação de nascente. Confira, abaixo, algumas imagens.

https://www.instagram.com/p/C-0GijcOLf7/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

Agosto 2024

foto: Coletivo de Comunicação do MST no Pontal.

foto: Coletivo de Comunicação do MST no Pontal.

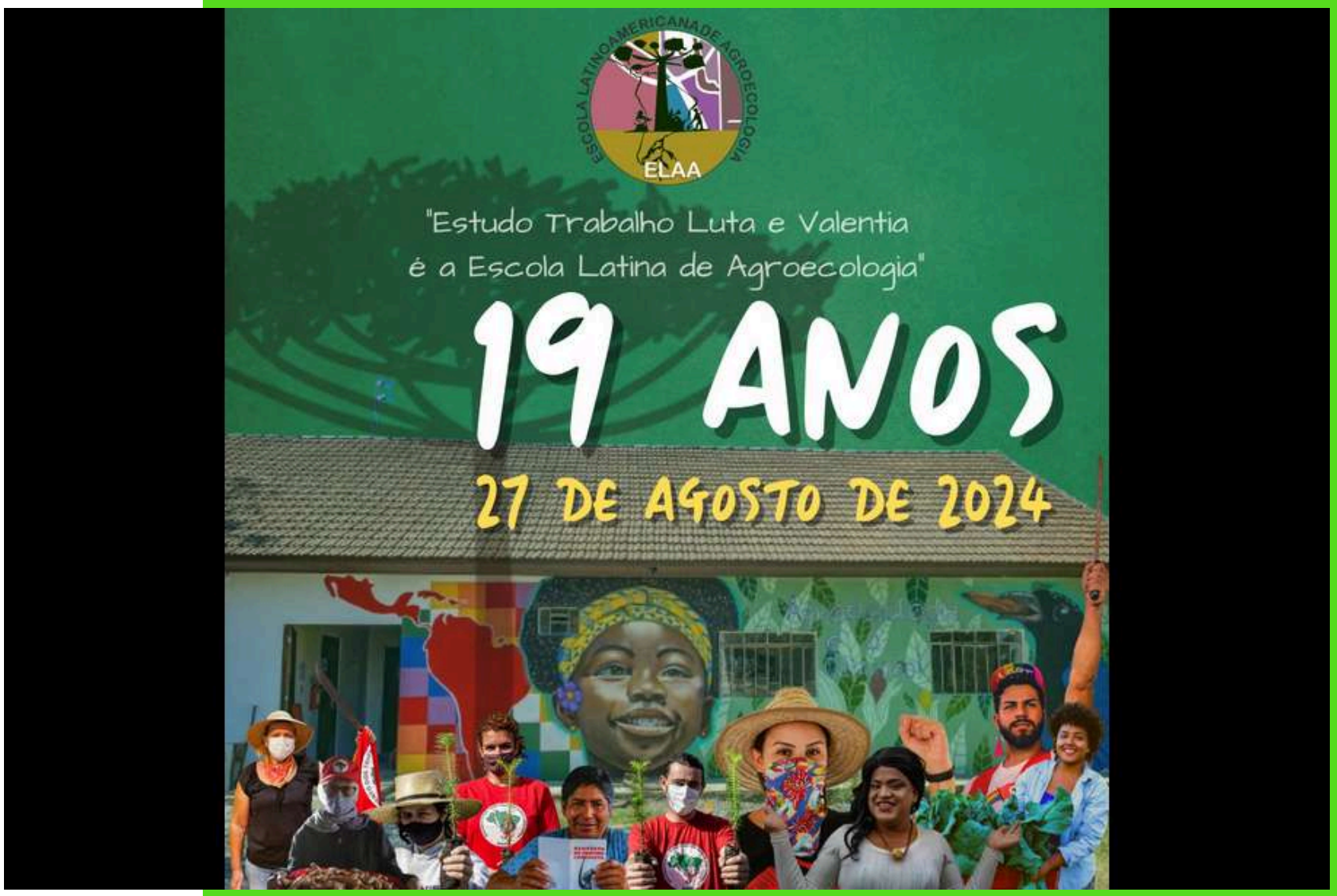
Agosto 2024

foto: Coletivo de Comunicação do MST no Pontal.

foto: Coletivo de Comunicação do MST no Pontal.

Agosto 2024

foto: Mídia Sem Terra.



LAPA (PR) – 19 ANOS DA ESCOLA LATINO AMERICANA DE AGROECOLOGIA

A Escola Latino Americana de Agroecologia (ELAA), localizada no assentamento Contestado, organizada pelo MST na Lapa (PR), completou 19 anos de existência. Ao longo desses anos, a ELAA já formou centenas de educandos – povos das Águas, do Campo e das Florestas – jovens, filhos de assentados, pequenos agricultores, quilombolas, indígenas, que têm o compromisso de aprender e disseminar agroecologia e educação do campo pelos territórios onde atuam. Sendo uma iniciativa da Via Campesina, recebe desde sua fundação militantes de toda América Latina e Caribe, e também militantes da África.

https://www.facebook.com/share/p/trAiZqLXfefj2e2h/

Agosto 2024

foto: Mídia Sem Terra.

LAPA (PR) – O NABO COMO CULTURA DE PROTEÇÃO DO SOLO

O MST produziu o episódio #05 Direto da Terra, no qual foi apresentado o uso do nabo como uma cultura de proteção do solo na agroecologia. No último mutirão, enquanto o coletivo colhia couve, repolho e escarola, Tobias Ortiz, residente no assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR), e integrante do coletivo Marmitas da Terra, contou como o nabo beneficia a umidade do solo e a temperatura durante o inverno. Acompanhe para conhecer mais alimentos e processos agroecológicos de produção de alimentos. E fique atento para participar do próximo mutirão.

https://www.facebook.com/share/v/DgaR3QTJ5nRT5amn/

Agosto 2024

foto: Ednubia Ghisi.

PR – PLANTAS MEDICINAIS CULTIVADAS E MULTIPLICADAS POR MULHERES

As plantas medicinais fazem parte da cultura popular brasileira; são cultivadas principalmente por mulheres e multiplicadas por gerações. Para aprofundar os conhecimentos sobre o cultivo, o beneficiamento e as propriedades das ervas medicinais, pessoas de diversas comunidades da Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST/PR, visitam o Horto Medicinal da @itaipubinacional, em Foz do Iguaçu (PR), e o Centro Popular de Saúde Yanten, em Medianeira (PR). A maioria do público é formada por integrantes do setor de saúde do MST, que já atuam com práticas populares de saúde em suas comunidades.

https://www.facebook.com/share/p/FojEq4Peg8YCE6wD/

Agosto 2024

foto: Ednubia Ghisi.

PR – INTERCÂMBIO DE COMUNIDADES DA REFORMA AGRÁRIA POPULAR

O intercâmbio de camponeses de diversas comunidades da Reforma Agrária Popular, organizado pelo MST/PR, passou também pela Unioeste, campus Foz do Iguaçu (PR), para uma conversa com a turma do curso de Enfermagem com Ênfase em Saúde Pública Clotilde da Silva Gama, realizado pelo Pronera. O grupo também visitou o Viveiro Florestal da Itaipu. Esta ação integra o projeto Bem Viver, realizado a partir de convênio entre o Instituto Latino Americano de Agroecologia, Educação, Capacitação e Pesquisa da Agricultura Camponesa Contestado (ICA) e a @itaipubinacional. Confira, abaixo, algumas imagens.

https://www.facebook.com/share/p/FojEq4Peg8YCE6wD/

Agosto 2024

foto: Ednubia Ghisi.

foto: Ednubia Ghisi.

Agosto 2024

foto: Ednubia Ghisi.

foto: Ednubia Ghisi.

Agosto 2024

foto: Rafa Dotti.

VIAMÃO (RS) – MULHERES ASSENTADAS INAUGURAM VIVEIRO DE MUDAS

O projeto Mulheres da Terra inaugurou, no assentamento Filhos de Sepé, organizado pelo MST em Viamão (RS), um viveiro de mudas de árvores nativas, muitas delas ameaçadas de extinção. Fruto de um sonho comunitário de mulheres assentadas, o objetivo é identificar, catalogar, coletar e semear as sementes de árvores matrizes do território em quintais agroflorestais e áreas degradadas. A iniciativa faz parte do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, lançado em 2020. Confira, abaixo, algumas imagens.

https://mst.org.br/2024/08/01/projeto-mulheres-da-terra-inaugura-viveiro-de-arvores-nativas-em-viamao-rs/

Agosto 2024

foto: Rafa Dotti.

foto: Rafa Dotti.

Agosto 2024

foto: Rafa Dotti.

foto: Rafa Dotti.

Agosto 2024

foto: Rafa Dotti.

foto: Rafa Dotti.

Agosto 2024

“Por que de resistência e superação? Porque a resistência vem da politização. A resistência é um ato e uma atitude consciente sobre toda a problemática ambiental que afeta os diferentes continentes do nosso planeta. E a superação vem da atitude.

[As Mulheres da Terra, em nome da resistência e superação, em nome do Plano Nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentação Saudável] até o momento já cultivou 25 milhões de árvores em nossos territórios espalhados por todo o Brasil, territórios conquistados pela luta, desafiam o estado do Rio Grande do Sul a cultivar, em 10 anos, 7 milhões de árvores.

Nós vamos dar nossa pequena e singela participação nesse desafio que estão colocando para o Rio Grande do Sul de plantar um bilhão e duzentos milhões de árvores para tentar reequilibrar o meio ambiente aqui no nosso estado. Neste momento, gostaria de reverenciar a natureza e todos se sintam reverenciados porque somos a natureza”

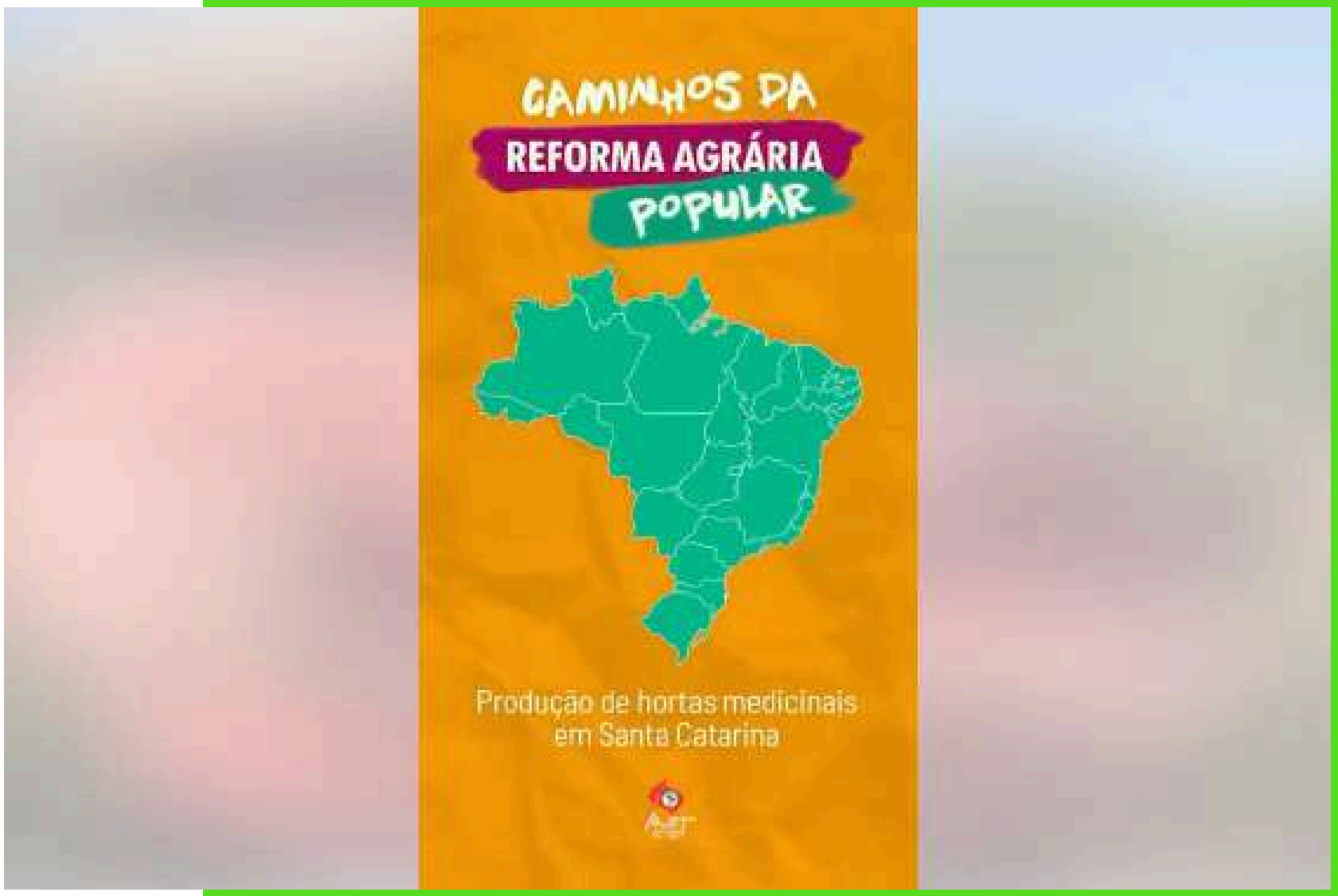
RS: DIRIGENTE DESTACA A IMPORTÂNCIA DO GRUPO MULHERES DA TERRA

Acima, trecho da fala de Álvaro Delatorre, responsável no RS pelo plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis. Durante a inauguração do viveiro de mudas de árvores nativas no assentamento Filhos de Sepé, organizado pelo MST em Viamão (RS), Álvaro destacou o exemplo de resistência e superação do Grupo Mulheres da Terra.

https://mst.org.br/2024/08/01/projeto-mulheres-da-terra-inaugura-viveiro-de-arvores-nativas-em-viamao-rs/

Agosto 2024

foto: Mídia Sem Terra.



SC – CAMINHOS DA REFORMA AGRÁRIA POPULAR: HORTAS MEDICINAIS

O MST produziu o 13º episódio da série Caminhos da Reforma Agrária Popular – produção de macaxeira e farinhada. O objetivo é celebrar a cultura da macaxeira, mandioca ou aipim na construção da Reforma Agrária Popular. Nele, o Movimento compartilhou um pouco da sua vivência nas hortas medicinais das áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST de Santa Catarina. No link abaixo, você pode conferir essa experiência da Reforma Agrária Popular.

https://www.facebook.com/share/v/SHs9eJSSGQMdbqap/

INSTITUTO CULTIVAR – INSTITUTO NACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DO CAMPO

Para saber mais:
https://www.facebook.com/cultivarprojetos
projetos@institutocultivar.org.br